

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL
ABRIL/2023**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERAL

José Itamar Feitosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE FAZENDA

Florisberto Fernandes da Silva

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Anderson Borges Roepke

COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Marco Antonio Lima Lincoln

GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Éder Silva Souza

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – Abril de 2023

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 05/05/2023

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 08/05/2023

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 08/05/2023

Equipe Técnica

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

Kátia Andréa Lobo Leite

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8484 / 3312-8042

I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de abril de 2023, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.671,0 milhões em valores correntes, o que corresponde a acréscimo nominal de 3,1% e queda real de 0,7%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	abril/2023	abril/2022	abril/2022 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em abril/2023
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	835.655	892.547	926.770	-56.892	-6,4%	-91.115	-9,8%	50,01%
ISS	239.644	209.814	217.859	+29.830	+14,2%	+21.785	+10,0%	14,34%
IRRF	323.871	284.248	295.147	+39.622	+13,9%	+28.723	+9,7%	19,38%
IPVA	141.559	113.550	117.904	+28.008	+24,7%	+23.654	+20,1%	8,47%
IPTU	44.124	45.884	47.643	-1.760	-3,8%	-3.519	-7,4%	2,64%
ITBI	39.248	28.067	29.143	+11.181	+39,8%	+10.105	+34,7%	2,35%
ITCD	16.986	20.499	21.285	-3.513	-17,1%	-4.299	-20,2%	1,02%
TAXAS	28.779	25.794	26.783	+2.985	+11,6%	+1.996	+7,5%	1,72%
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.154	898	932	+257	+28,6%	+222	+23,8%	0,07%
Total da Arrecadação	1.671.019	1.621.302	1.683.468	49.717	+3,1%	- 12.449	-0,7%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 08/05/2023.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de abril de 2023

Na comparação da arrecadação de abril de 2023 com o mesmo mês de 2022, as maiores quedas reais verificaram-se no **ICMS** (-R\$ 91,1 milhões), **ITCD** (-R\$ 4,3 milhões) e **IPTU** (-R\$ 3,5 milhões), que se sobrepuseram aos aumentos reais observados para o **IRRF** (+R\$ 28,7 milhões), **IPVA** (+R\$ 23,7 milhões) e **ISS** (+R\$ 21,8 milhões).

A queda no ICMS reflete os efeitos das Leis Complementares federais nºs 192/2022 e 194/2022, que reduziram a carga tributária sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações. Por outro lado, a expansão da receita do ISS se dá no contexto da vigência do Decreto nº 43.982/2022, que instituiu sistema de gestão e fiscalização do imposto, baseado na escrita fiscal digital dos contribuintes do imposto.

No acumulado de janeiro a abril de 2023, a arrecadação tributária somou R\$ 6.885,9 milhões em valores correntes, o que representou aumento nominal de 0,3% e queda real de -4,3% na comparação interanual.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2023 (até abril)	2022 (até abril)	2023 pelo INPC/IBGE	2022 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2023
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	3.133.047	3.457.904	3.162.003	3.659.924	-324.856	-9,4%	-497.921	-13,6%	45,50%
ISS	971.304	818.768	980.340	866.368	+152.536	+18,6%	+113.972	+13,2%	14,11%
IRRF	1.239.986	1.104.796	1.250.783	1.168.660	+135.190	+12,2%	+82.123	+7,0%	18,01%
IPVA	991.079	868.862	1.001.334	921.745	+122.217	+14,1%	+79.589	+8,6%	14,39%
IPTU	136.940	183.620	138.079	194.518	-46.680	-25,4%	-56.439	-29,0%	1,99%
ITBI	161.039	186.864	162.473	197.343	-25.825	-13,8%	-34.870	-17,7%	2,34%
ITCD	71.179	94.167	71.840	99.508	-22.988	-24,4%	-27.668	-27,8%	1,03%
TAXAS	171.799	146.012	173.528	154.648	+25.787	+17,7%	+18.879	+12,2%	2,49%
OUTROS IMPOSTOS (1)	9.523	2.002	9.625	2.102	+7.521	+375,7%	+7.523	+357,9%	0,14%
Total da Arrecadação	6.885.898	6.862.996	6.950.005	7.264.817	+22.903	+0,3%	-314.813	-4,3%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 08/05/2023.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques do 1º quadrimestre de 2023

Na comparação da arrecadação acumulada no primeiro quadrimestre de 2023 com a do mesmo período de 2022, verificaram-se decréscimos reais no **ICMS** (-R\$ 498,0 milhões), **IPTU** (-R\$ 56,4 milhões), **ITBI** (-R\$ 35,0 milhões) e **ITCD** (-R\$ 27,7 milhões), os quais superaram em valor absoluto os incrementos reais no **ISS** (+R\$ 114,0 milhões), **IRRF** (+R\$ 82,1 milhões), **IPVA** (+R\$ 79,6 milhões).

Enquanto a arrecadação do ICMS vem sendo impactada pela redução da carga tributária sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações promovida pelas Leis Complementares federais nºs 192/2022 e 194/2022 e Emenda Constitucional 123/2022, a arrecadação do ISS tem o comportamento influenciado pela atividade econômica e pelo novo sistema de gestão e fiscalização do imposto.

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de abril de 2023**.

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 156,8 milhões (10,4%), sobretudo em função dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 97,3 milhões), **ISS** (+R\$ 38,6 milhões), **IRRF** (+R\$ 36,2

milhões) e **IPVA** (+R\$ 23,1 milhões). Em contrapartida, foram observados desvios negativos para o **IPTU** (-R\$ 14,3 milhões), **ITBI** (-R\$ 8,1 milhões), **ITCD** (-R\$ 8,0 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 7,2 milhões).

- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 132,4 milhões (+8,6%), decorrente dos principais desvios positivos ocorridos no **ICMS** (+R\$ 115,8 milhões), **ISS** (+R\$ 20,6 milhões) e **IPVA** (+R\$ 15,8 milhões). Por outro lado, os maiores desvios negativos foram registrados no **IPTU** (-R\$ 11,3 milhões) e no **ITBI** (-R\$ 8,1 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 136,7 milhões (+8,9%), principalmente em razão dos desvios positivos no **ICMS** (+R\$ 108,9 milhões) e no **IRRF** (+R\$ 27,0 milhões), tendo sido verificados desvios negativos no **IPTU** (-R\$ 9,5 milhões), **TAXAS** (-R\$ 3,0 milhões), **ITBI** (-R\$2,5 milhões) e **ITCD** (-R\$2,5 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - ABRIL/2023

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	738.341	719.870	726.725	835.655	97.314	115.785	108.930
ISS	201.074	219.058	231.199	239.644	38.570	20.587	8.445
IRRF	287.696	314.623	296.916	323.871	36.175	9.247	26.955
IPVA	118.459	125.739	131.819	141.559	23.100	15.819	9.740
IPTU	58.412	55.461	53.645	44.124	(14.288)	(11.338)	(9.521)
ITBI	47.383	47.395	41.759	39.248	(8.136)	(8.147)	(2.512)
ITCD	25.027	20.832	19.448	16.986	(8.041)	(3.846)	(2.462)
TAXAS	36.028	33.983	31.795	28.779	(7.249)	(5.204)	(3.016)
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.753	1.693	1.058	1.154	(599)	(539)	97
TOTAL DA ARRECAÇÃO	1.514.173	1.538.655	1.534.364	1.671.019	156.846	132.365	136.656

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.212/2022 (LOA); Processo SEI nº 04033-00003519/2022-55 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No primeiro quadrimestre de 2023, as diferenças mais expressivas foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 131,9 milhões (2,0%), decorrente sobretudo dos desvios positivos no **ISS** (+R\$ 130,6 milhões) e no **IPVA** (+R\$ 52,5 milhões). Contudo, foram

verificados desvios negativos no **ITCD** (-R\$ 36,4 milhões), **IRRF** (-R\$ 16,3 milhões) e **IPTU** (-R\$ 14,6 milhões).

- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 317,6 milhões (+4,8%), por conta principalmente dos desvios positivos observados no **ICMS** (+R\$ 210,8 milhões), **ISS** (+R\$ 108,2 milhões) e **IRRF** (+R\$ 66,8 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 499,9 milhões (+7,8%), sobretudo em razão dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 400,5 milhões), **IRRF** (+R\$ 83,1 milhões) e **ISS** (+R\$ 74,2 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL - 2023

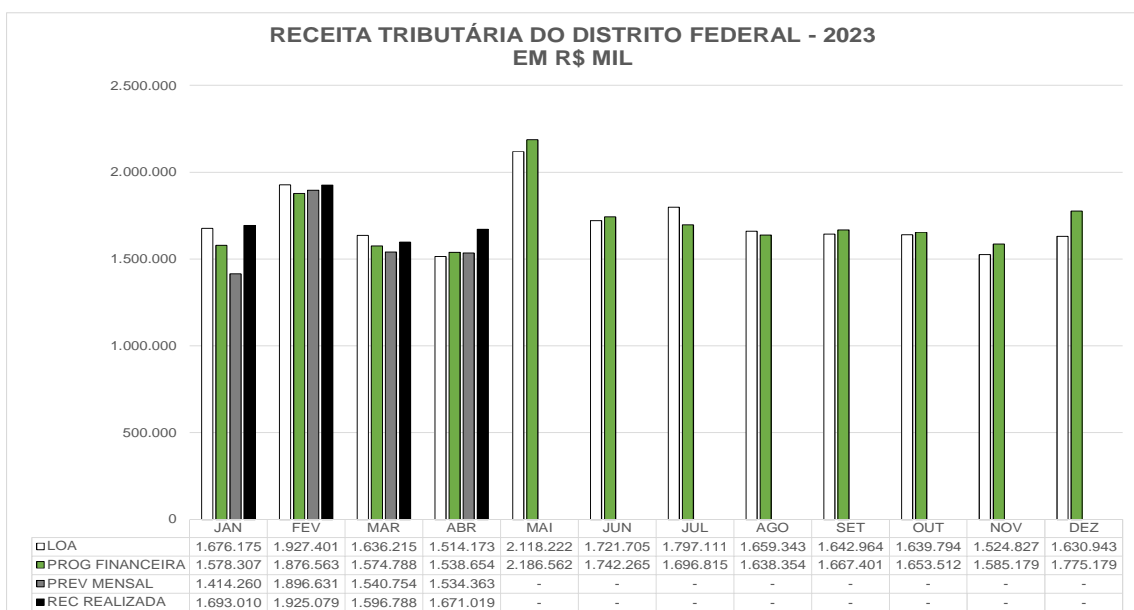
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	3.119.669	2.922.251	2.732.518	3.133.047	13.379	210.796	400.530
ISS	840.549	863.142	897.136	971.304	130.755	108.162	74.168
IRRF	1.256.284	1.173.155	1.156.882	1.239.986	(16.298)	66.831	83.103
IPVA	939.566	938.550	985.185	991.079	51.513	52.529	5.895
IPTU	151.501	199.153	197.655	136.940	(14.560)	(62.213)	(60.714)
ITBI	167.019	197.423	151.262	161.039	(5.979)	(36.384)	9.777
ITCD	107.609	88.667	86.373	71.179	(36.430)	(17.488)	(15.193)
TAXAS	168.360	179.754	175.126	171.799	3.439	(7.955)	(3.327)
OUTROS IMPOSTOS (1)	3.409	6.220	3.874	9.523	6.114	3.303	5.650
TOTAL DA ARRECAÇÃO	6.753.966	6.568.315	6.386.010	6.885.898	131.932	317.583	499.888

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.212/2022 (LOA); Processo SEI nº 04033-00003519/2022-55 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

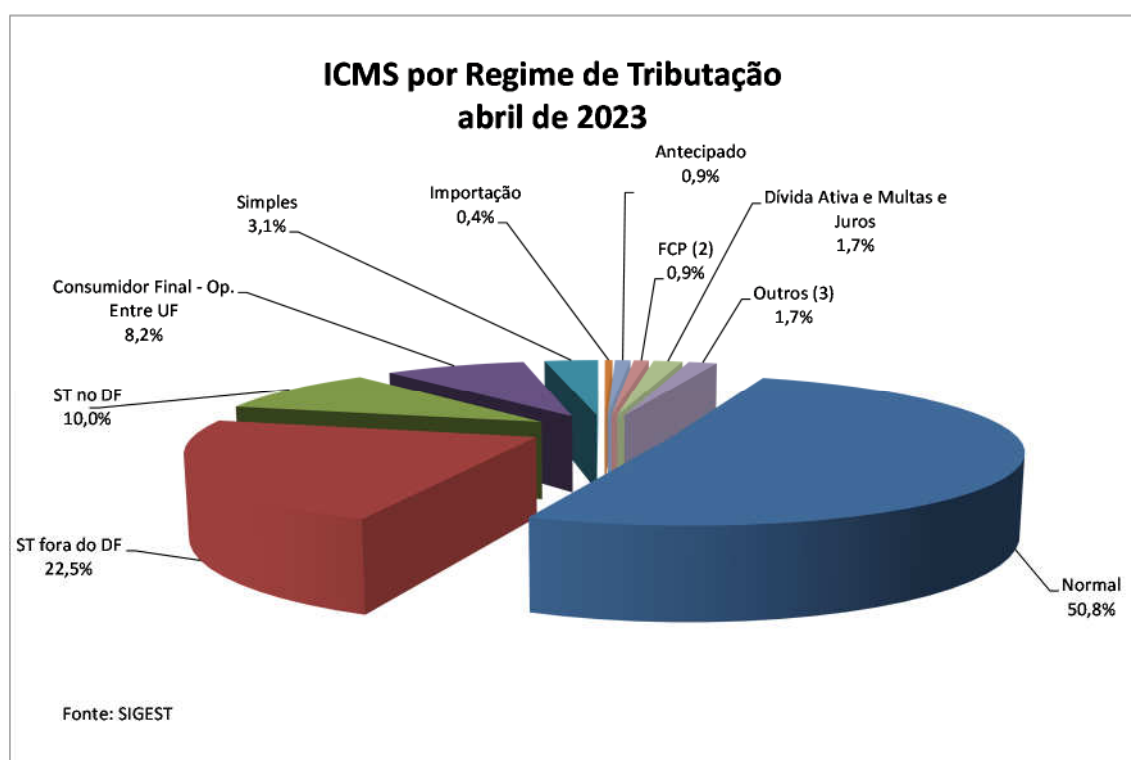


III. ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ICMS por regime de tributação

Decompondo a arrecadação do ICMS por situação de recolhimento em abril de 2023, constata-se a maior participação do regime normal de tributação, com 50,8%, no total da receita do imposto, seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 22,5 % e 10,0% respectivamente, perfazendo no conjunto 83,2% da receita total do imposto.



Destaques de abril de 2023

Na comparação da arrecadação de abril de 2023 com abril de 2022, apesar dos aumentos reais em **Consumidor Final** (+R\$ 35,8 milhões), **Simplex** (+R\$ 1,3 milhão) e **FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza** (+R\$ 136 mil), sobressaíram-se as quedas no regime **Normal** (-R\$ 99,7 milhões), **Substituição Tributária no DF** (-R\$ 15,9 milhões), **Substituição Tributária Fora do DF** (-R\$ 3,8 milhões), **Importação** (-R\$ 6,5 milhões) e **Dívida Ativa e Multa e Juros** (-R\$ 2,6 milhões).

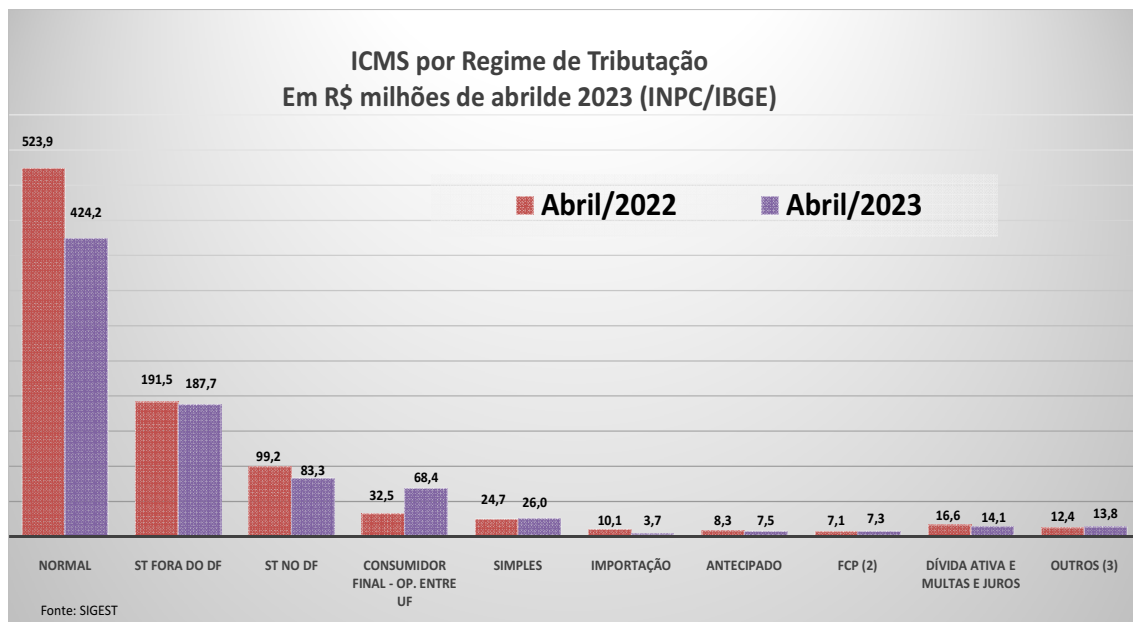
ICMS: ARRECAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO								
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (Abril/23)	
	Abril/23	2023 (até Abril)	Abril/22	2022 (até Abril)	Abr/23 /Abr/22	2023 / 2022		
Normal	424.196	1.630.475	523.920	2.016.970	-19,0%	-19,2%	50,8%	
ST fora do DF	187.732	653.717	191.516	749.597	-2,0%	-12,8%	22,5%	
ST no DF	83.320	325.987	99.179	426.955	-16,0%	-23,6%	10,0%	
Consumidor Final - Op. Entre UF	68.358	234.455	32.523	120.478	110,2%	94,6%	8,2%	
Simplex	25.962	108.703	24.674	102.292	5,2%	6,3%	3,1%	
Importação	3.654	23.535	10.137	38.581	-64,0%	-39,0%	0,4%	
Antecipado	7.467	26.915	8.317	32.861	-10,2%	-18,1%	0,9%	
FCP (2)	7.267	29.553	7.131	28.441	1,9%	3,9%	0,9%	
Dívida Ativa e Multas e Juros	14.051	72.998	16.623	64.542	-15,5%	13,1%	1,7%	
Outros (3)	13.799	53.840	12.392	52.016	11,4%	3,5%	1,7%	
Total da Arrecadação	835.807	3.160.177	926.411	3.632.732	-9,8%	-13,0%	100,0%	

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

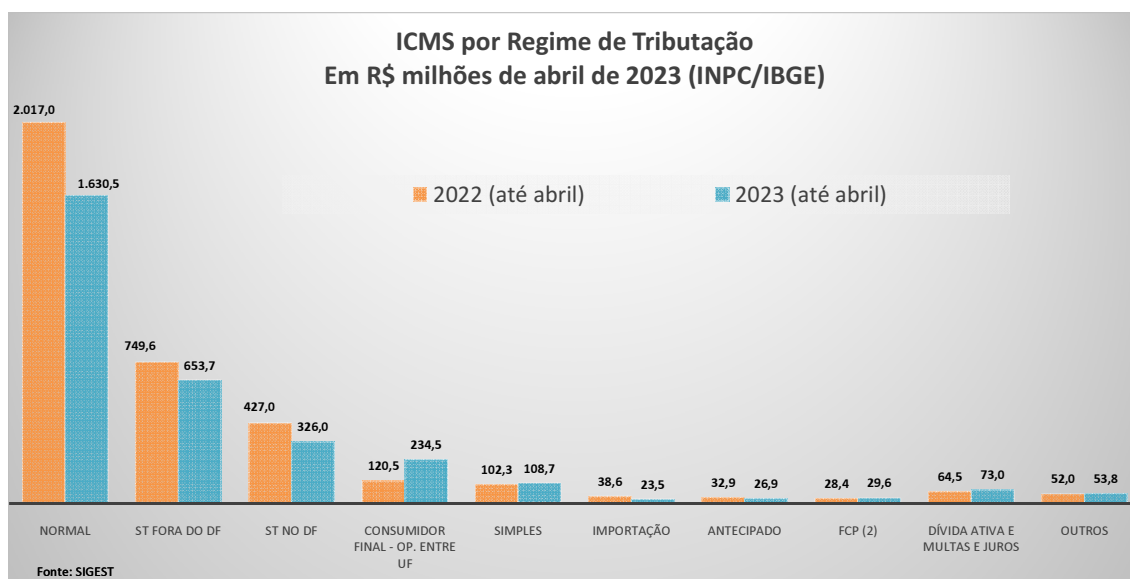
(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



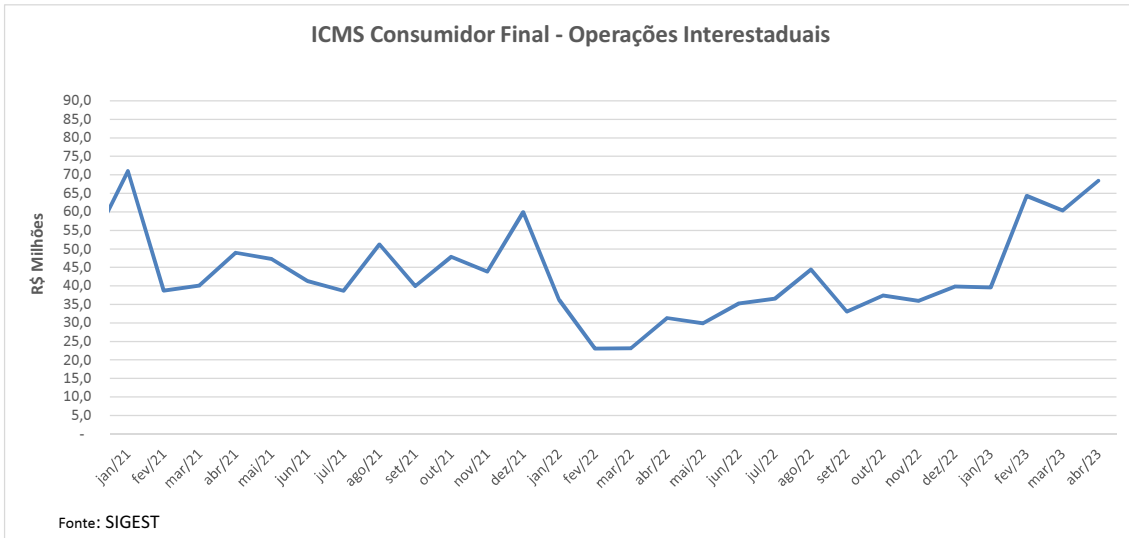
Destaques do 1º quadrimestre de 2023

Na comparação interanual, embora tenham ocorridos acréscimos reais nas modalidades **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 113,8 milhões), **Dívida Ativa e Multa e Juros** (+R\$ 8,5 milhões), **Simplex** (+R\$ 6,4 milhões) e **FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza** (+R\$ 1,1 milhão), destacaram-se os decréscimos reais nos regimes **Normal** (-R\$ 386,5 milhões), **Substituição Tributária fora do DF** (-R\$ 100,9 milhões), **Substituição Tributária no DF** (-R\$ 95,9 milhões), **Importação** (-R\$ 8,5 milhões) e **Antecipado** (-R\$ 5,9 milhões).



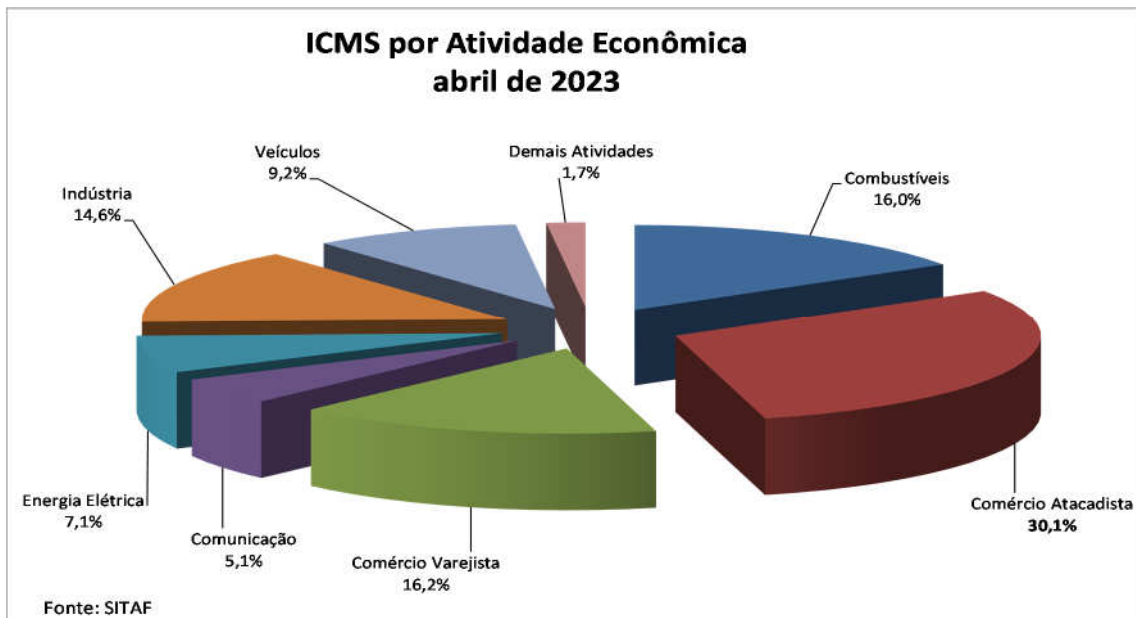
1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, atingiu R\$ 68,4 milhões em abril de 2023, apresentando aumento em relação ao mês anterior. No histórico, a arrecadação apresenta expansão no primeiro quadrimestre de 2023 na comparação com o segundo semestre de 2022.



2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em abril de 2023 foram comércio atacadista (30,1%), comércio varejista (16,2%), combustíveis (16,0%), indústria (14,6%), veículos (9,2%), energia elétrica (7,1%) e comunicação (5,1%).



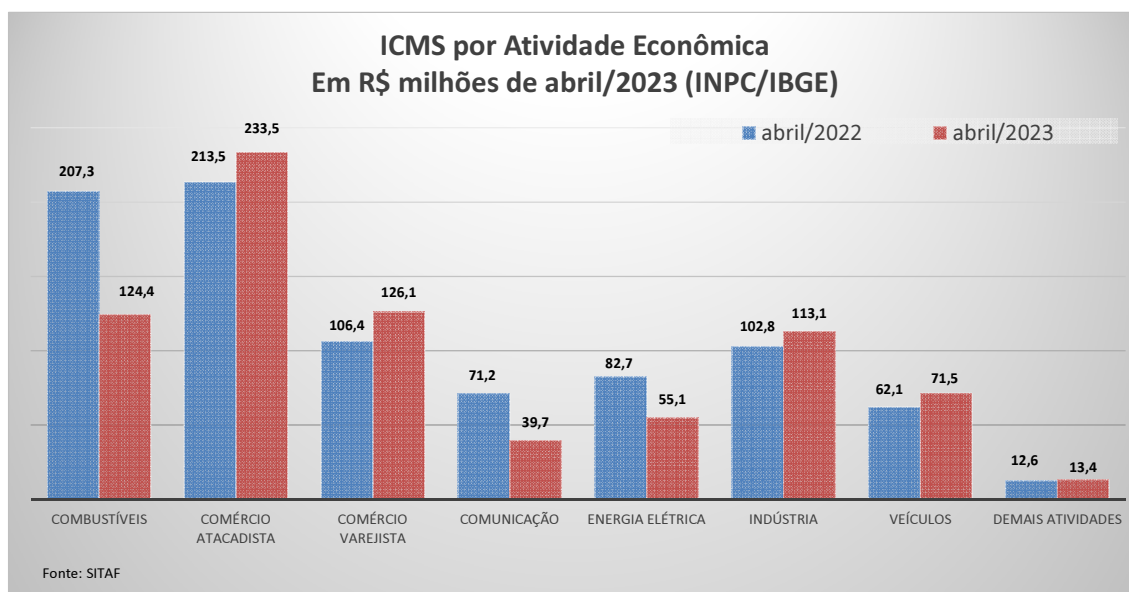
Destaques de abril de 2023

Na comparação da arrecadação do ICMS de abril de 2023 com o mesmo mês de 2022, houve decréscimos reais nos segmentos de **Combustíveis** (-R\$ 82,9 milhões), **Comunicação** (-R\$ 31,5 milhões) e **Energia Elétrica** (-R\$ 27,6 milhões). Esses decréscimos superaram, em valor absoluto, os aumentos em **Comércio Atacadista** (+R\$ 19,9 milhões), **Comércio Varejista** (+R\$ 19,8 milhões), **Indústria** (+R\$ 10,2 milhões), e **Veículos** (+R\$ 9,4 milhões).

ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (Abril/23)
	Abril/23	2023 (até Abril)	Abril/22	2022 (até Abril)	Abr/23 /Abr/22	2023 / 2022	
Combustíveis	124.369	461.184	207.270	781.578	-40,0%	-41,0%	16,0%
Comércio Atacadista	233.467	848.268	213.525	822.610	9,3%	3,1%	30,1%
Comércio Varejista	126.149	555.743	106.359	475.357	18,6%	16,9%	16,2%
Comunicação	39.665	152.851	71.166	270.920	-44,3%	-43,6%	5,1%
Energia Elétrica	55.074	176.471	82.712	348.537	-33,4%	-49,4%	7,1%
Indústria	113.083	411.539	102.838	372.971	10,0%	10,3%	14,6%
Veículos	71.509	230.080	62.141	223.605	15,1%	2,9%	9,2%
Demais Atividades	13.380	55.642	12.614	51.455	6,1%	8,1%	1,7%
Total da Arrecadação	776.695	2.891.779	858.626	3.347.033	-9,5%	-13,6%	100,0%

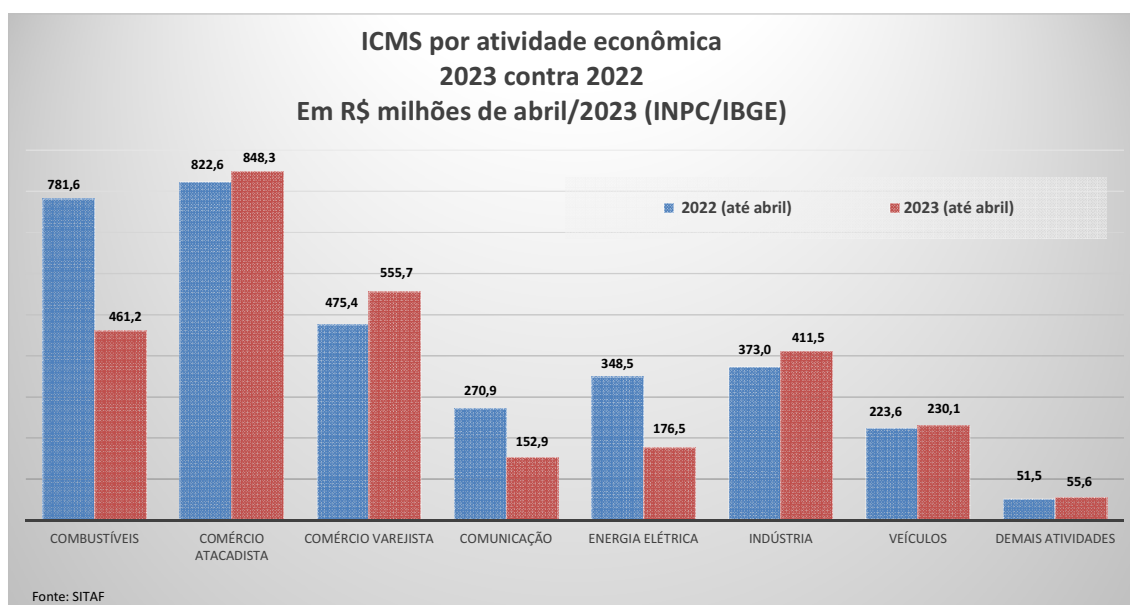
Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



Destaques do 1º quadrimestre de 2023

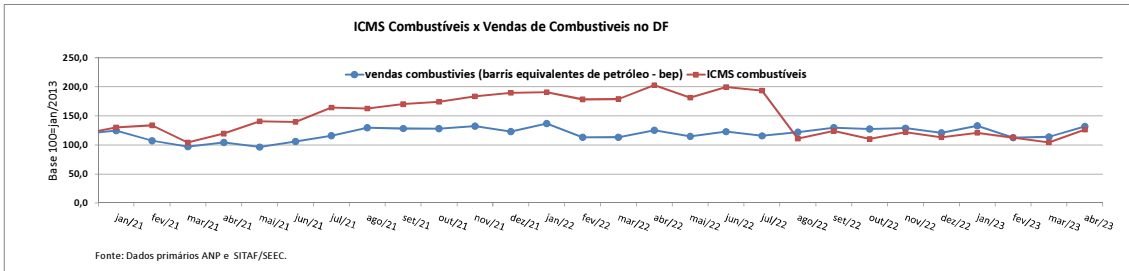
No confronto do acumulado de 2023 até abril com o mesmo período de 2022, as perdas reais nos segmentos de **Combustíveis** (-R\$ 320,4 milhões), **Energia Elétrica** (-R\$ 172,1 milhões) e **Comunicação** (-R\$ 118,1 milhões) também superaram, em valor absoluto, os aumentos do **Comércio Varejista** (+R\$ 80,4 milhões), **Indústria** (+R\$ 38,6 milhões), **Comércio Atacadista** (+R\$ 25,7 milhões) e **Veículos** (+R\$ 6,5 milhões)



2.1 Combustíveis

A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor até abril de 2023. Observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis ao longo do período da pandemia até abril de 2021.

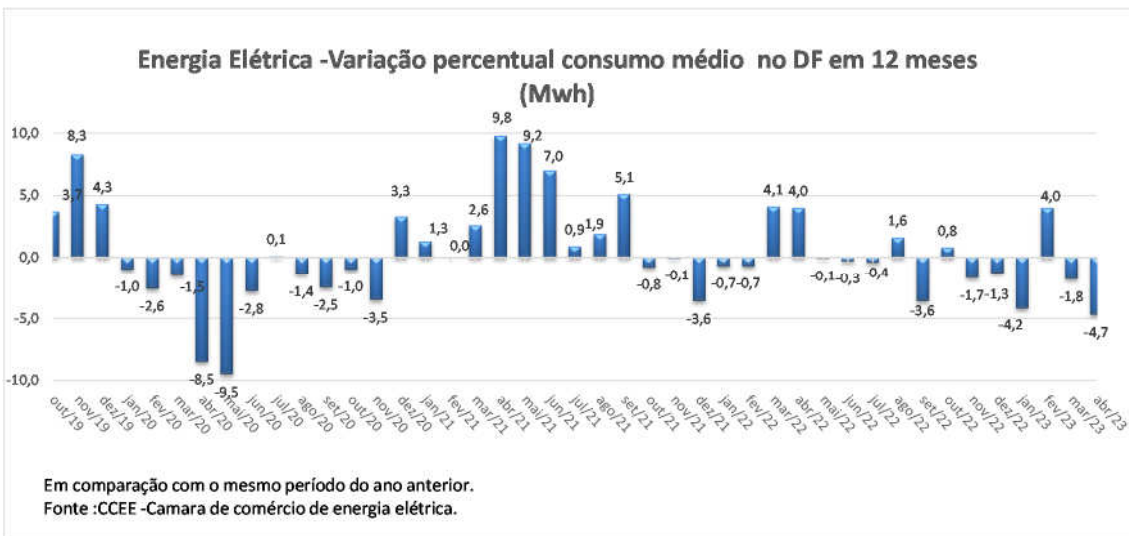
Após o primeiro trimestre de 2021, ocorre descolamento das referidas curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico até julho de 2022. Por sua vez, a partir agosto de 2022 verifica-se novamente a ocorrência de proximidade entre as curvas.



Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de abril de 2023 com o mesmo mês de 2022 observou-se decréscimo de 40,0%. Na comparação interanual, a queda real atingiu 41,0%. Essa queda é reflexo da redução da carga tributária pelas Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22.

2.2 Energia Elétrica

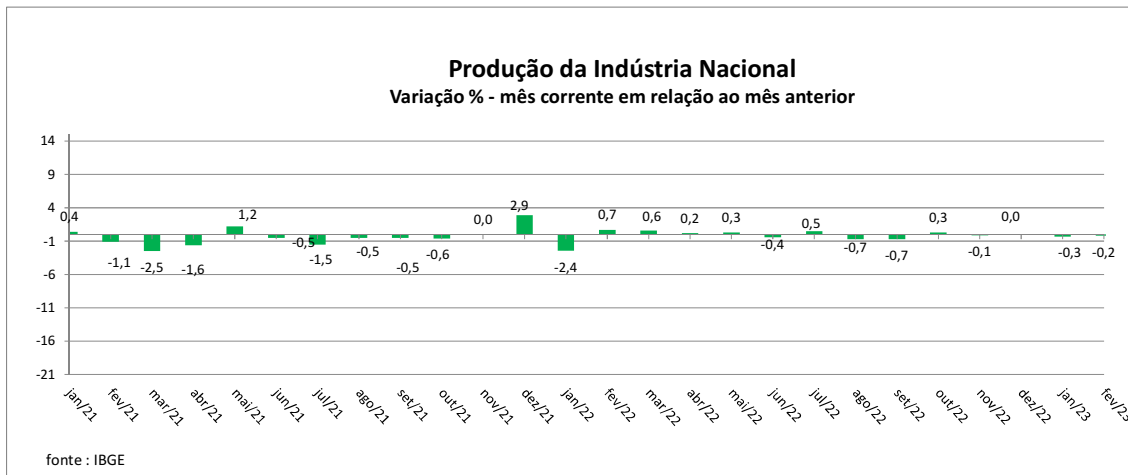
De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de energia elétrica no Distrito Federal diminuiu 4,7% em abril de 2023, em relação ao mesmo mês do ano anterior.



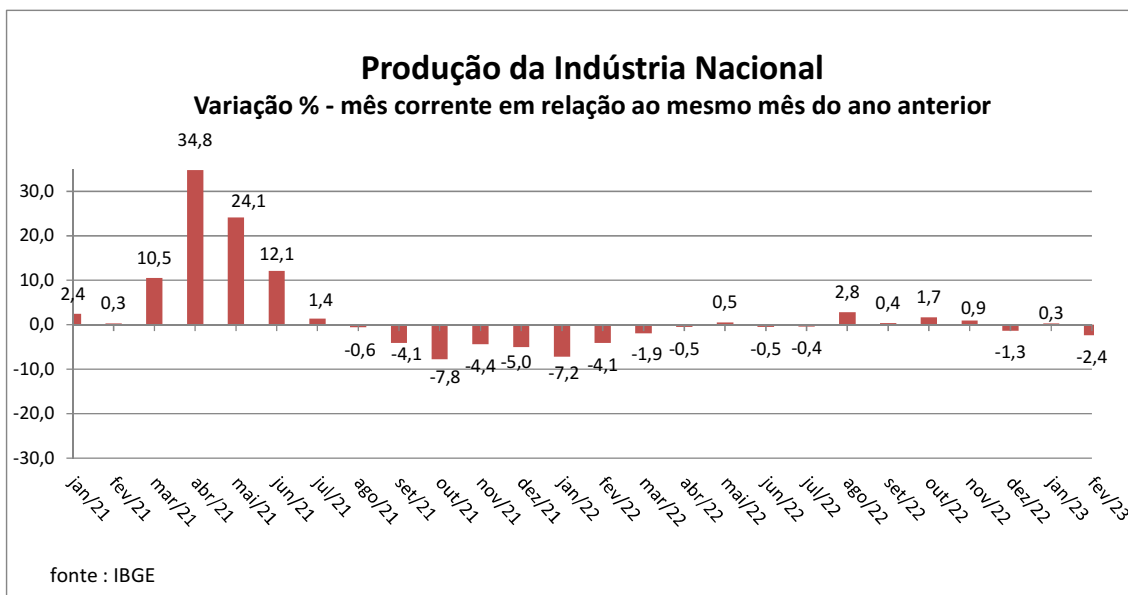
A receita proveniente do ICMS energia elétrica no Distrito Federal registrou queda real de 33,4% em abril de 2023, na comparação com o mesmo mês de 2022, e 49,4% no primeiro quadrimestre do ano, em sintonia com a Lei Complementar federal nº 194/22, que promoveu redução da tributação sobre o setor.

2.3 Indústria

De acordo com dados do IBGE, a indústria (geral) nacional registrou queda de 0,2% em fevereiro de 2023 em relação ao mês anterior.

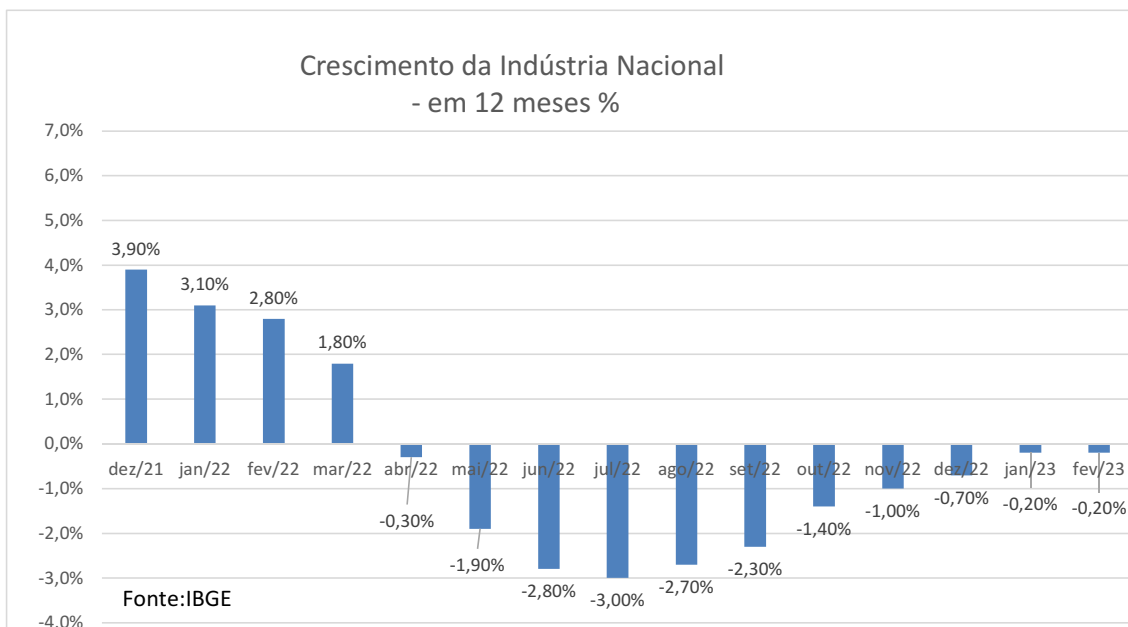


Por outro lado, na comparação com fevereiro de 2022, registrou-se queda de 2,4%.



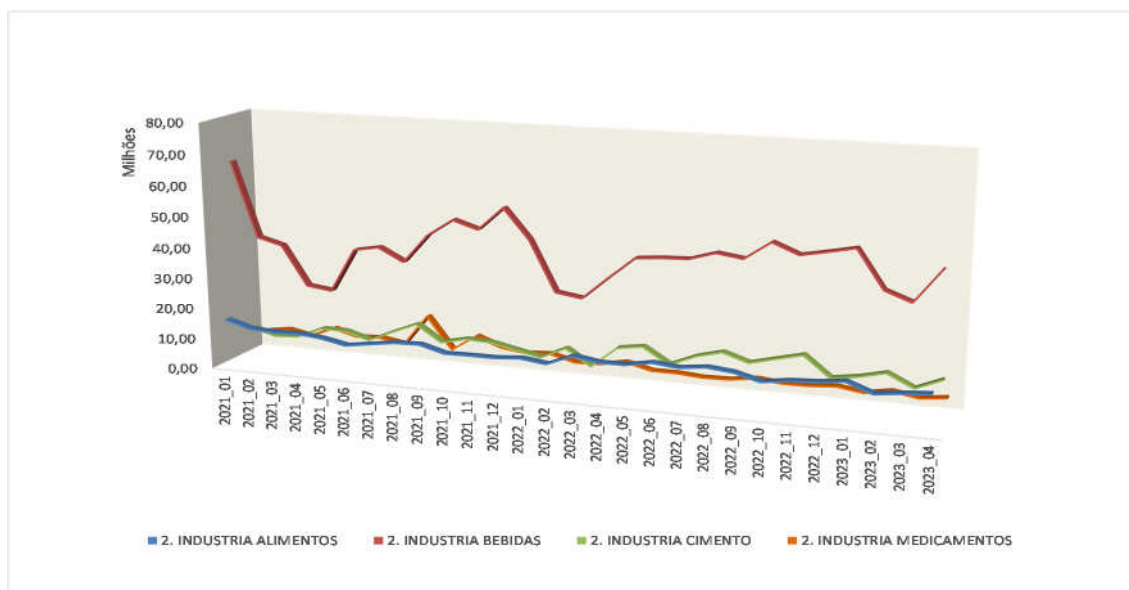
A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, foi de -0,2%. Em que pese ainda negativo, a taxa anualizada indica a manutenção da

tendência observada a partir de agosto de 2022 de recuperação no nível da atividade da indústria nacional.



No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria registrou aumento real de 10,0% em abril de 2023, frente a igual mês de 2022, e 10,3% no primeiro quadrimestre de 2023.

Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF - alimentos, bebidas, cimento e medicamentos, observou-se um movimento ascendente no mês de abril de 2023, conforme figura a seguir.



2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), as vendas de veículos novos em nível nacional totalizaram 296,9 mil unidades em abril de 2023, ou seja, aumento de 9,73% na comparação com o mesmo mês de 2022.

Com relação ao desempenho da atividade local, foram emplacados 7.384 veículos em março de 2023, aumento de 30,6% em relação ao mês anterior. Na comparação de março de 2023 com março de 2022, quando foram emplacados 6.547 veículos, houve acréscimo de 12,8%. Por sua vez, no período acumulado de janeiro a março de 2023, foram emplacados 19.467 veículos, tendo ocorrido aumento de 9,7% na comparação com mesmo período de 2022, quando foram emplacados 17.750.

EMPLACAMENTOS DE VEÍCULOS NO DF

DISTRITO FEDERAL									
SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	março 2023 (A)	fevereiro 2023 (B)	acumulado 2023(C)	março 2022(D)	acumulado 2022 (E)	SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	(A/B)	(A/D)	(C/E)
a) Autos	2.975	2.406	8.365	2.741	8.098	a) Autos	23,65%	8,54%	3,30%
b) Com. Leves	1.999	1.405	4.948	1.592	4.424	b) Com. Leves	42,28%	25,57%	11,84%
(a+b)	4.974	3.811	13.313	4.333	12.522	(a+b)	30,52%	14,79%	6,32%
c) Caminhões	77	110	274	81	225	c) Caminhões	-30,00%	-4,94%	21,78%
d)Ônibus/ Micros	36	78	191	34	93	d)Ônibus/ Micros	-53,85%	5,88%	105,38%
(c+d)	113	188	465	115	318	(c+d)	-39,89%	-1,74%	46,23%
Subtotal	5.087	3.999	13.778	4.448	12.840	Subtotal	27,21%	14,37%	7,31%
e) Motos	2.249	1.620	5.555	2.052	4.757	e) Motos	38,83%	9,60%	16,78%
f) Imp.Rodov./ Outros	48	34	134	47	153	f) Imp. Rodov./Outros	41,18%	2,13%	-12,42%
(e+f)	2.297	1.654	5.689	2.099	4.910	(e+f)	38,88%	9,43%	15,87%
TOTAL GERAL	7.384	5.653	19.467	6.547	17.750	TOTAL GERAL	30,62%	12,78%	9,67%

Fonte: Sincodiv-DF.

Acompanhando as vendas do segmento, a arrecadação do ICMS de veículos registrou aumento real de 15,1% em abril de 2023, no confronto com abril de 2022, e 2,9% no primeiro quadrimestre de 2023.

2.5 Comércio Varejista

Em março de 2023, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas no comércio varejista nacional apresentou aumento de 0,8% nas vendas frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após estabilidade de 0,0% em fevereiro de 2023.

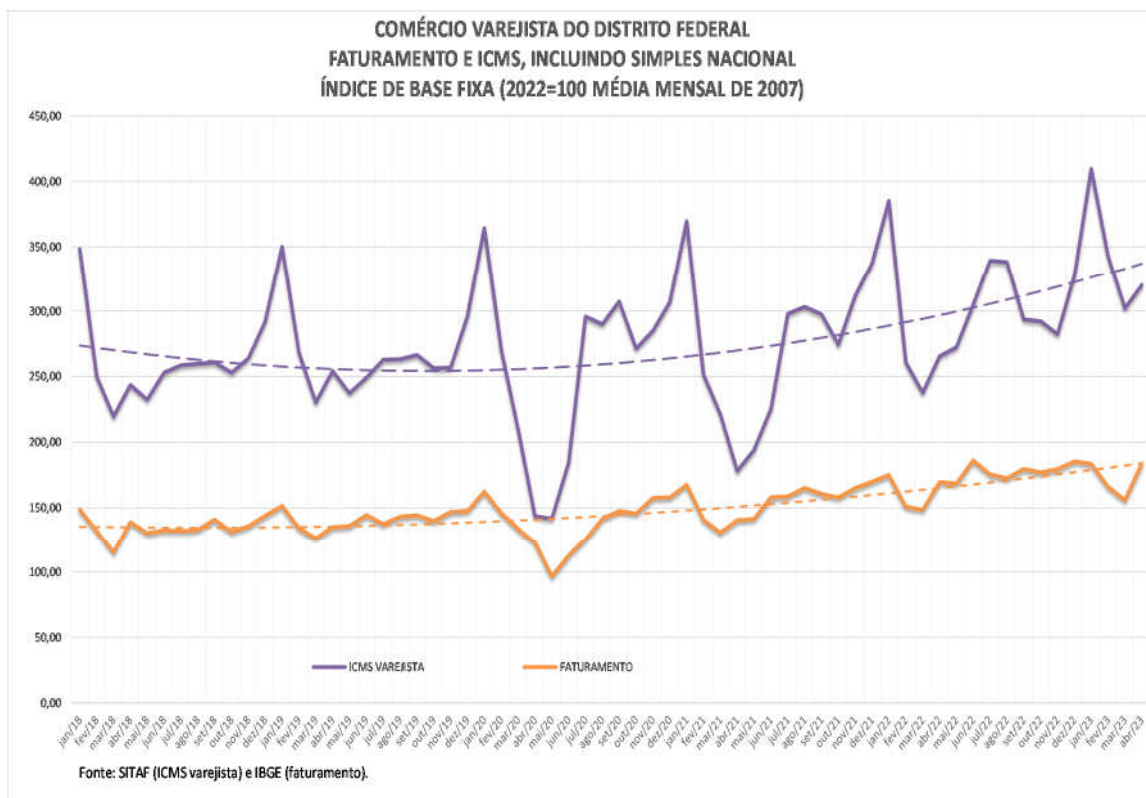
Porém, no Distrito Federal, o comércio varejista apresentou queda de 1,7% no volume de vendas em março de 2023 frente a igual mês de 2022. As atividades que registraram os maiores aumentos foram: Veículos, motocicletas, partes e peças (+40,8%); Móveis e eletrodomésticos (+12,3%); e Livros, jornais, revistas e papelaria (+11,7%). Por sua vez, as maiores quedas ocorreram nos segmentos de Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-29,3%); Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-24,4%); e Material de construção (-13,4%).

PMC/IBGE DF - março-23/março-22	Volume de Vendas (em %)
Comércio Varejista	-1,7
1. Combustíveis e lubrificantes	5,7
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-1,5
2.1. Hipermercados e supermercados	-1,9
3. Tecidos, vestuário e calçados	-2,5
4. Móveis e eletrodomésticos	12,3
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	3,0
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	11,7
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-24,4
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-29,3
Comércio Varejista Ampliado	5,8
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	40,8
10. Material de construção	-13,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), observa-se que o comportamento da arrecadação do imposto acompanha o desempenho do faturamento do setor.



2.6 ICMS Brasil

A arrecadação do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou queda real de 12,93% no ano de 2023 até março, frente 2022, a preços de março de 2023 pelo INPC/IBGE.

Vale salientar que a queda está em grande parte relacionada à redução da carga tributária para combustíveis, telecomunicações e energia elétrica.

A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O Distrito Federal ocupou a vigésima posição entre as maiores variações percentuais da arrecadação do imposto no período em questão.

ICMS BRASIL 2023 (até março) - Valores em R\$ Milhões (INPC/IBGE)

	Unidade da Federação	2022	2023	Variação (em %)
1	MS Mato Grosso do Sul	3.773	3.943	4,50%
2	AC Acre	457	457	0,01%
3	AM Amazonas	3.478	3.422	-1,61%
4	RN Rio Grande do Norte	1.922	1.886	-1,83%
5	SE Sergipe	1.205	1.168	-3,06%
6	AL Alagoas	1.555	1.506	-3,16%
7	AP Amapá	348	327	-6,12%
8	RR Roraima	1.119	1.050	-6,20%
9	PE Pernambuco	5.500	5.147	-6,40%
10	MT Mato Grosso	5.106	4.768	-6,62%
11	ES Espírito Santo	4.414	4.080	-7,55%
12	CE Ceará	4.359	4.016	-7,88%
13	PB Paraíba	2.120	1.933	-8,84%
14	PI Piauí	1.519	1.382	-8,99%
15	MG Minas Gerais	18.165	16.407	-9,68%
16	RJ Rio de Janeiro	11.979	10.620	-11,35%
17	SP São Paulo	52.555	46.199	-12,09%
18	GO Goiás	6.419	5.570	-13,22%
19	BA Bahia	9.226	7.956	-13,77%
20	DF Distrito Federal	2.719	2.312	-14,95%
21	PR Paraná	11.465	9.643	-15,90%
22	RS Rio Grande do Sul	11.895	9.818	-17,46%
23	MA Maranhão	2.750	2.255	-17,99%
24	RO Rondônia	1.589	1.249	-21,38%
25	TO Tocantins	5.806	4.461	-23,17%
26	PA Pará	509	375	-26,32%
27	SC Santa Catarina	9.902	6.393	-35,44%
BRASIL		181.851	158.342	-12,93%

Fonte: SUAE/SEFAZ-DF e COTEPE/CONFAZ/ME,

IV. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se que a receita advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a mais expressiva: R\$ 311,0 milhões em abril de 2023 e R\$ 1.183,0 milhões no acumulado do ano.

Assim, os incrementos reais observados para o total da receita do IRRF no mês de abril de 2023 e para o total da receita do IRRF no acumulado do ano, respectivamente de R\$ 28,7 milhões e R\$ 82,1 milhões, foram decorrentes,

sobretudo, do aumento real do IRRF sobre o rendimento do trabalho: R\$ 27,4 milhões em abril e R\$ 74,1 milhões no acumulado de 2023.

**IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE
VALORES EM R\$ MIL**

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
abril/2022	273.145	11.104	284.248
abril/2022 pelo INPC/IBGE	283.618	11.529	295.147
abril/2023	311.018	12.853	323.871
Variação nominal absoluta	+37.873	+1.749	+39.622
Variação nominal percentual	+13,9%	+15,8%	+13,9%
Variação real absoluta	+27.400	+1.323	+28.723
Variação real percentual	+9,7%	+11,5%	+9,7%
2022 (até abril)	1.057.941	46.855	1.104.796
2022 (até abril) pelo INPC/IBGE	1.119.137	49.524	1.168.660
2023 (até abril)	1.182.985	57.001	1.239.986
2023 (até abril) pelo INPC/IBGE	1.193.276	57.507	1.250.783
Variação nominal absoluta	+125.045	+10.146	+135.190
Variação nominal percentual	+11,8%	+21,7%	+12,2%
Variação real absoluta	+74.139	+7.983	+82.123
Variação real percentual	+6,6%	+16,1%	+7,0%

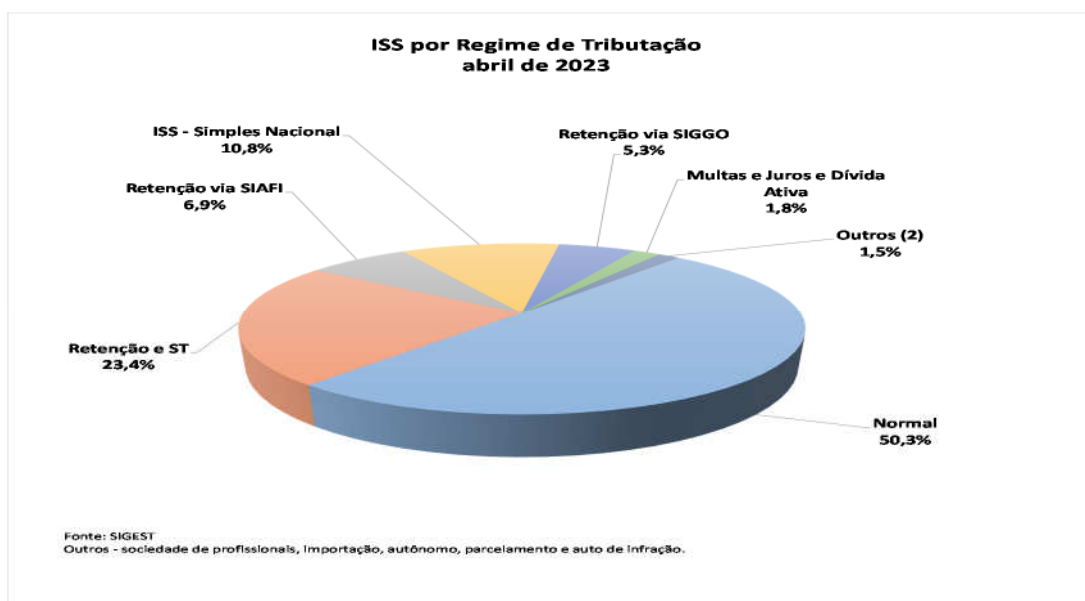
Fonte: SIGGO, em 08/05/2023.

V. ISS

Da mesma forma que na receita do ICMS, a fonte da receita do ISS por regime de tributação é o sistema SIGEST, ao passo que a fonte dos dados por atividade econômica é o SITAF. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ISS por regime de tributação

No mês de abril de 2023, de acordo com as principais formas de recolhimentos do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação, com 50,3%, seguido dos recolhimentos efetuados sob responsabilidade por terceiros advindos do setor privado (Retenção e Substituição Tributária), com 23,4%, do ISS Simples Nacional (10,8%), e das retenções pelo setor público distrital via SIGGO (5,3%) e federal via SIAFI (6,9%).



ARRECAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ISS	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (abril/23)
	Abril/23	2023 (até Abril)	Abril/22	2022 (até Abril)	Abril/23 /Abril/22	2023 / 2022	
Normal	120.836	469.249	101.186	410.912	19,4%	14,2%	50,3%
Retenção e ST	56.170	215.509	47.066	188.016	19,3%	14,6%	23,4%
Retenção via SIAFI	16.693	55.974	15.412	50.867	8,3%	10,0%	6,9%
ISS - Simples Nacional	25.954	107.843	24.439	98.426	6,2%	9,6%	10,8%
Retenção via SIGGO	12.661	61.201	12.297	55.567	3,0%	10,1%	5,3%
Multas e Juros e Dívida Ativa	4.397	17.664	4.072	17.648	8,0%	0,1%	1,8%
Outros (2)	3.531	12.370	3.748	11.732	-5,8%	5,4%	1,5%
Total da Arrecadação	240.243	939.810	208.221	833.168	15,38%	12,8%	100,00%

Fonte: SIGEST.

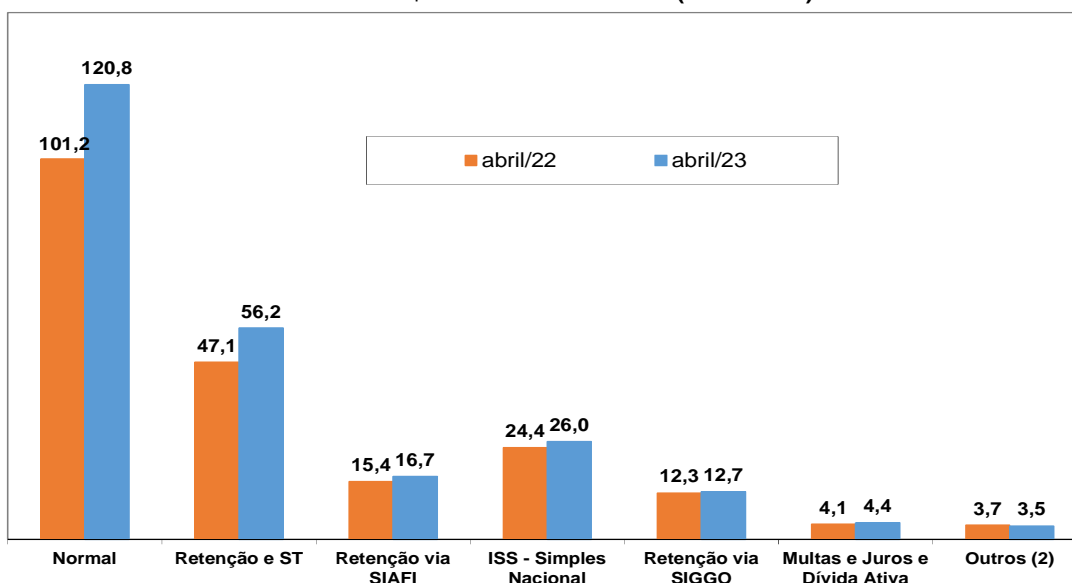
Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

Destaques de abril de 2023

Na comparação da arrecadação do ISS de abril de 2023 com abril de 2022, houve aumento real em todas as principais modalidades de recolhimento, com destaques para o regime **Normal** (+R\$ 19,6 milhões) e **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 9,1 milhões). Queda real foi computada no item **Outros (-R\$ 217,0 mil)**, englobando profissionais autônomo, parcelamento e auto de infração.

ISS por regime de tributação
Em R\$ milhões de abril/2023 (INPC/IBGE)



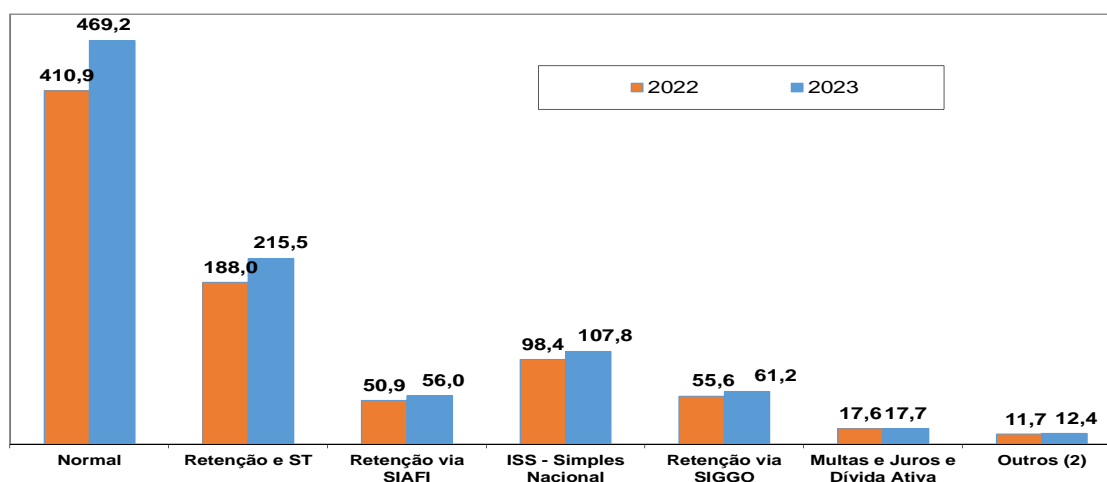
Fonte: SIGEST

(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Destques do 1º quadrimestre de 2023

Quanto ao comparativo da arrecadação do primeiro quadrimestre de 2023 com igual período de 2022, verificaram-se aumentos reais em todas as modalidades. Os destaques positivos ocorreram para os regimes **Normal** (+R\$ 58,3 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 27,5 milhões) e **Simples** (+R\$ 9,4 milhões).

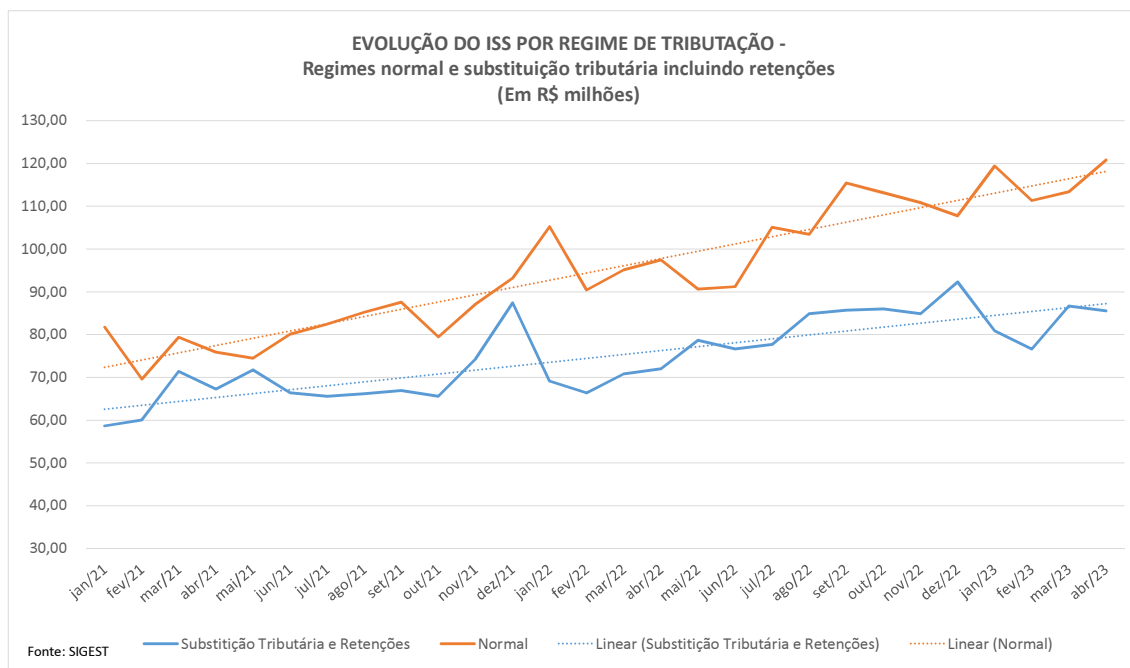
ISS por regime de tributação
2023 contra 2022
Em R\$ milhões de abril/2023 (INPC/IBGE)



Fonte: SIGEST

(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, depreende-se ao longo dos últimos doze meses expressiva correlação e tendências ascendentes.



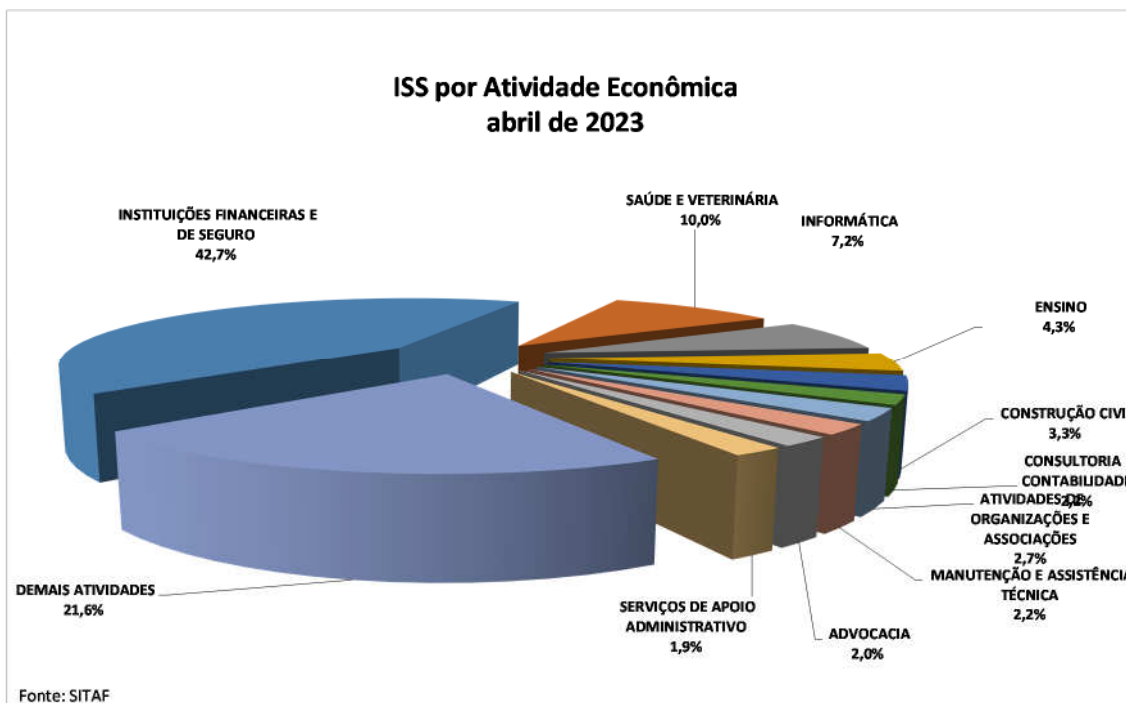
Desde 2021, ambas as curvas apresentam movimentos ascendentes, com maior ênfase para o regime normal. Quanto à última observação, houve franca ascensão para o regime normal e pequena retração em retenções e substituições.

Vale apontar que em 2023 entrou em operação novo sistema de gestão e fiscalização do imposto instituído pelo Decreto nº 43.982/2022.

2. ISS por atividade econômica

Em abril de 2023, a maior participação na arrecadação do imposto foi do segmento Instituições Financeiras e de Seguro (42,7%), seguido pelas atividades de Saúde e Veterinária (10,0%), Informática (7,2%) e Ensino (4,3%). Contudo, quando agrupados os diversos segmentos de menor

representatividade, a participação global dos mesmos alcança 21,6%, detonando forte pulverização do imposto por variadas atividades.



Destaques de abril de 2023

No confronto da arrecadação do ISS de abril de 2023 contra abril de 2022, verificaram-se ganhos reais em todas atividades, com relevância para os segmentos **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 15,0 milhões), o grupo **demais atividades** (+R\$ 7,2 milhões) e **Informática** (+R\$ 3,1 milhões).

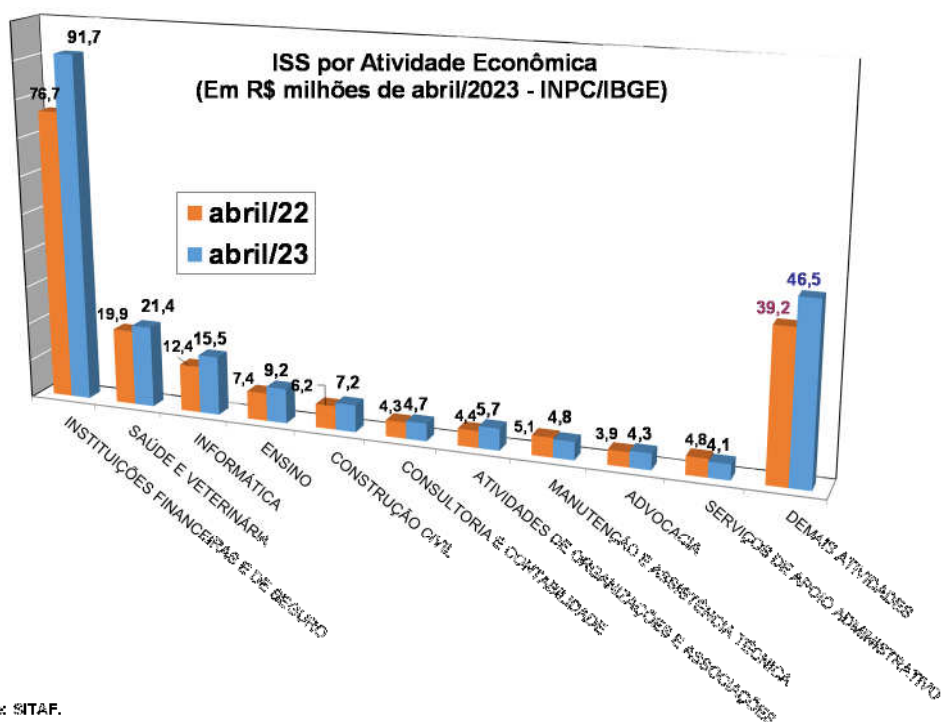
ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (abril/23)
	Abril/23	2023 (até Abril)	Abril/22	2022 (até Abril)	Abril/23 /Abril/22	2023 / 2022	
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DE SEGURO	91.733	349.774	76.714	301.969	19,6%	15,8%	42,7%
SAÚDE E VETERINÁRIA	21.449	83.780	19.877	78.430	7,9%	6,8%	10,0%
INFORMÁTICA	15.476	66.602	12.352	50.928	25,3%	30,8%	7,2%
ENSINO	9.171	33.877	7.380	29.169	24,3%	16,1%	4,3%
CONSTRUÇÃO CIVIL	7.159	27.523	6.208	24.885	15,3%	10,6%	3,3%
CONSULTORIA E CONTABILIDADE	4.671	23.237	4.252	17.702	9,9%	31,3%	2,2%
ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES E ASSOCI	5.738	22.666	4.446	17.404	29,1%	30,2%	2,7%
MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA	4.754	19.852	5.100	19.203	-6,8%	3,4%	2,2%
ADVOCACIA	4.295	19.741	3.882	19.644	10,6%	0,5%	2,0%
SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO	4.100	17.695	4.772	17.181	-14,1%	3,0%	1,9%
DEMAIS ATIVIDADES	46.477	183.551	39.190	158.783	18,6%	15,6%	21,6%
Total da Arrecadação	215.022	848.299	184.173	735.298	16,8%	15,4%	100,00%

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Em relação às demais atividades, o destaque foi o aumento observado na atividade de **Serviços de apoio a edifícios e condomínios prediais** (+R\$ 4,3 milhões).

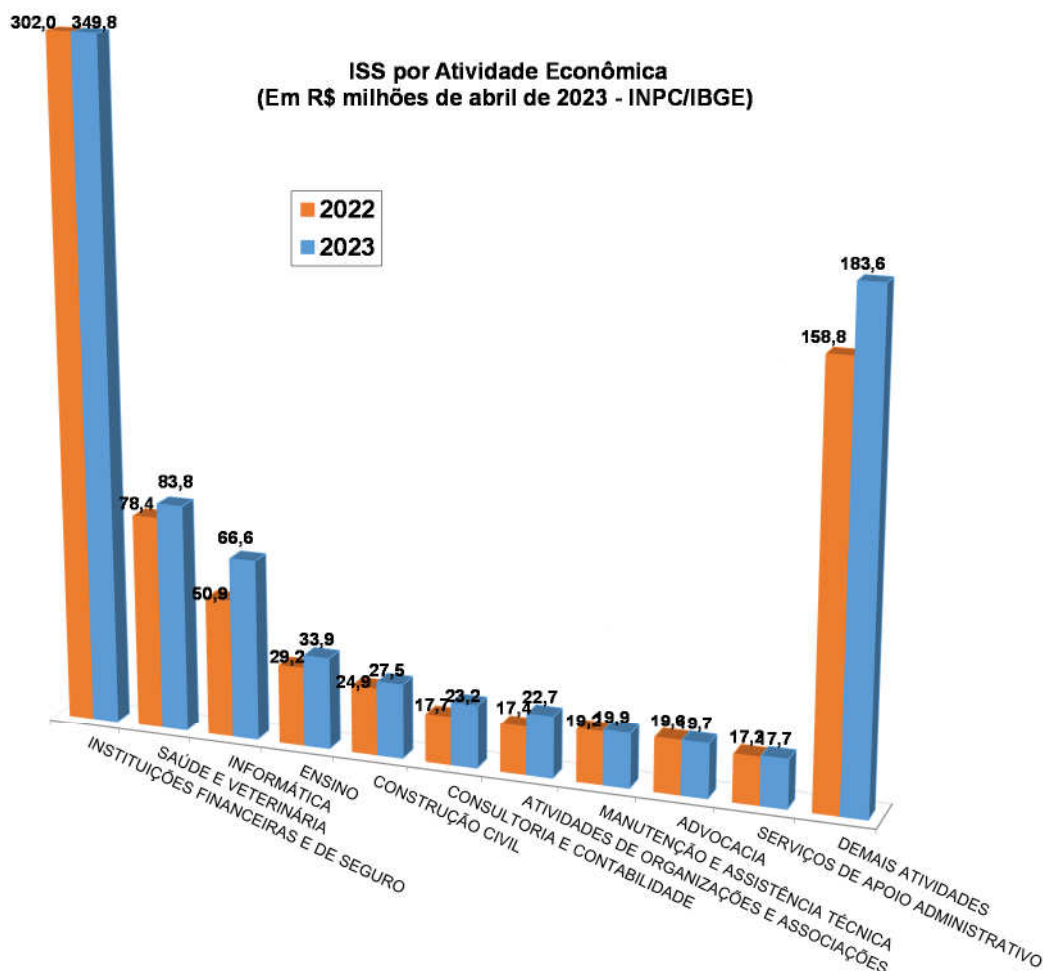
Embora o conjunto das demais atividades tenha apresentado aumento, houve expressivas quedas em diversos segmentos, com destaque para **Transporte** (-R\$ 1,2 milhão) e **Cartórios** (-R\$ 402,7 mil).



Destaques do 1º quadrimestre de 2023

Quanto ao comparativo da arrecadação do primeiro quadrimestre de 2023 frente a 2022, destacaram-se os acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 47,8 milhões), grupo **Demais Atividades** (+R\$ 24,8 milhões) e **Informática** (+R\$ 15,7 milhões). Em relação às demais atividades, o maior aumento se deu em **Serviços de apoio a edifícios e condomínios prediais** (+R\$ 13,9 milhões), seguido por **Comunicação** (+R\$ 2,5 milhões).

Apesar do aumento de receita advinda do conjunto das demais atividades, observaram-se perdas reais para **Transporte** (-R\$ 4,4 milhões) e **Operações Aeroportuárias** (-R\$ 1,7 milhão).

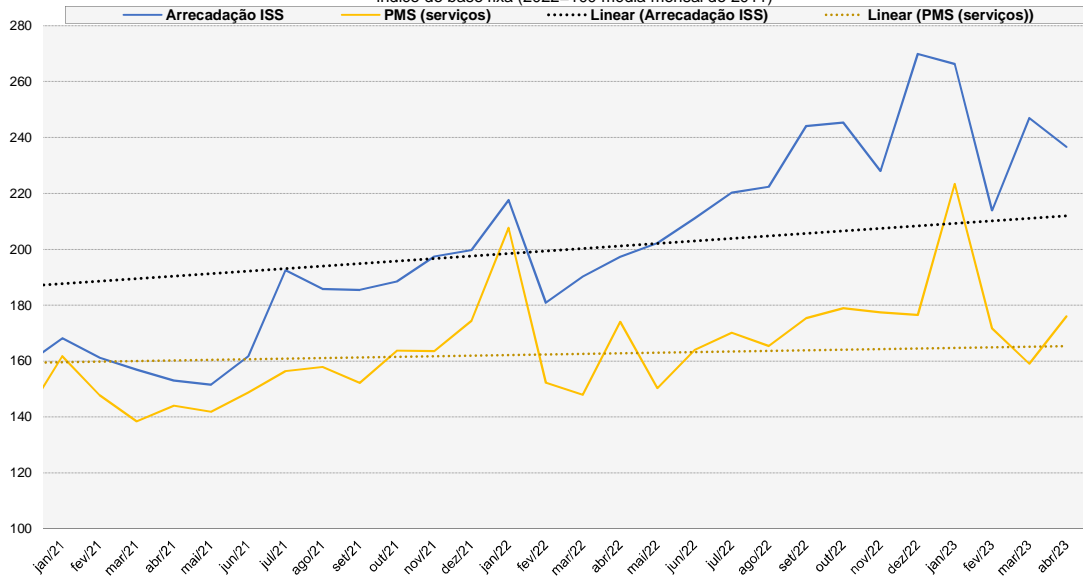


Fonte: SITAF.

Por fim, considerando a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE (PMS-DF), que acompanha o comportamento conjuntural dos principais segmentos empresariais não-financeiros do setor de serviços, excluindo-se os da saúde e da educação, vale confrontar o indicador da receita nominal de serviços com a receita do ISS, excluindo instituições financeiras, saúde e educação.

Observa-se na figura seguinte que a arrecadação do imposto acompanha o desempenho do setor, apesar das variáveis apresentarem movimentos contrários em abril de 2023.

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS DO DISTRITO FEDERAL
PMS (SERVIÇOS) e ISS, EXCLUSIVE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, SAÚDE e EDUCAÇÃO
 índice de base fixa (2022=100 média mensal de 2011)



Fonte: IBGE (PMS) e SITAF (ISS).
 ISS líquido exclui Instituição Financeira, saúde e ensino.

SÉRIES HISTÓRICAS

(04 abril de 2023 - Séries Históricas)